

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O nobre ladrão valido continua sem novidade em sua importante saude.



Morning Post de 17 do passado teve a honrade de publicar uma lista de roubos attribuidos á honestidade proverbial do conde valido.

Mestre Barbosa, do *Diario do Governo*, assevera que é tudo falso, e que o homem é honrado como a pudibunda Lucrecia. Agora recebemos uma carta que vem de todo apoiar a opinião de mestre Barbosa. Eis a carta:

SRS. REDACTORES.

O editor do *Morning Post* teve a audacia de publicar uma lista de roubos, que me são attribuidos.

A respeito de roubos pedirei ao publico que suspenda o seu juizo: quanto ao palacio da calçada da Estrella, deve o publico suspender igualmente o seu juizo.

Pelo que respeita a Gualdim Paes, a prudencia manda que se suspenda qualquer juizo temerario.

A quinta da Mialhada é negocio de natureza tal, que bom será por em quanto ter o juizo suspenso.

Falla-se em uma verba de 20:000\$000 réis, com que dizem a companhia das vinhas do Alto Douro me untára as mãos por eu ter decidido certo negocio da companhia.

Rogo aos meus amigos queiram suspender o seu juizo quanto a esta verba.

Pertendem os meus detractores ter eu recebido 60:000\$000 réis em acções beneficiarias das estradas do Minho.

Esta accusação é demasiado grave para que se não reconheça a necessidade de recorrer á suspensão de qualquer juizo; até poder ser cabalmente destruida.

Sou accusado de ter recebido em 1844 uns 110:000\$000 rs. pela approvação dos estatutos da companhia Confiança.

Espero que as pessoas honestas continuem a suspender o seu juizo a este respeito.

Não devo esquecer uns 50:000\$000 rs. em letras, recebidos em 1844 pela arrematação do contracto do Tabaco.

Seria por certo grave imprudencia se o publico, á vista desta pitada, não suspendesse o seu juizo.

Dizem que em 1845 recebi 240:000\$000 rs. pela compra e venda do privilegio das estradas de Lisboa ao Porto, que a companhia das Obras Publicas comprou por 500:000\$000 rs. e pela das estradas do Minho, que a mesma companhia comprou por igual quantia.

Só um malvado deixará de suspender o seu juizo quanto a esta avultada verba.

Pelo contracto das estradas de Lisboa ao Porto 120:000\$000 rs.

Para que esta calumnia possa devidamente ser destruida, é por em quanto necessario que o publico suspenda o seu juizo.

Os meus inimigos dizem tambem ter eu recebido 100:000\$000 rs. pela approvação do contracto com a companhia das Obras Publicas, adjudicando-lhe todas as obras do reino sem concurso.

Pede a razão e a justiça que a este respeito o paiz suspenda o seu juizo.

A' vista, srs. redactores, da triumphante defeza que apresento, ficam destruidas todas as falsidades e calumnias que sobre mim pesam; o publico, suspendendo illimitadamente o seu juizo sobre este negocio, dará mais uma prova de que busca por todos os meios descobrir a verdade.

Sou, srs. redactores

De VV. SS.

constante leitor

Antonio de tomar.

S. C. 12 d'Outubro de 1849.



parece que os creados das cavallariças e outras repartições reaes fizeram um pronunciamento por atraso de pagamento.

A' vista da dotação da familia real não é possivel que os creados da casa real andem pagos, e por isso todo o

descontentamento por elles manifestado deve ser severamente punido.

Dotação de S. M. Fidejussima a rainha a 1:000\$000 rs. por dia.....365:000\$000

Dotação de S. M. elrei D. Fernando100:000\$000

Dotação de S. A. o principe real 20:000\$000

485:000\$000

Transporte.....485:000\$000
Dotação de S. A. o infante duque do Porto..... 10:000\$000
495:000\$000

Realmente com 495:000\$000 rs. annuaes não é possivel pagar creados, socorrer a pobreza, dar pensões a viuvas e mil outras despezas que a nosso côrte faz. O paiz deve fazer um sacrificio para que se paguem os creados; nós estamos promptos a concorrer para elle.

E' falso o boato de se achar mr. d'Ávila escripturado por mr. Charles para fazer de pavão entre os animaes ferozes d'este senhor. — Mr. d'Ávila continuará a organizar as finanças.

Dizem que a razão pela qual o *Commendatore* não tem demittido o famoso Vidal, é por ser este filho natural do rei Jeronymo!!

Ouro é uma quimera. (Roberto do Diabo.)

Ovinho é uma realidade. (Padre Marcos.)

Dizem que o *Commendatore* se responsabilisa pela honra do conde de tomar, e que dissera a alguém, que é verdade ter este sido ladrão em pequeno, porém que hoje é de uma honra a toda a prova!

Pomada infallivel

Para fazer crescer o cabello, inventada por um desconhecido.

- Aparas de cadastrô..... onças 2
- Oleo de pavão..... oitavas 3
- Toucinho em focinho de cão... 1
- Cebo de coração maternal reduzido a pó de tomar grãos 2
- Destille em vinho cascarrão.

Marcos Preto.

Hontem choveu todo o dia em Lisboa! O padre Marcos esteve arrufado, e dizia: se tudo isto fosse vinho, que riqueza!!!

ALBUM MUZICAL

Periodico mensal de muzica para gaita de folles.



caba de publicar-se o N.º 1: contém o dueto da opera, *os Dois Ladrões*, por José dos conegos. A grande aria, *Il Cadastro*, da opera, *Il Commendatore*, por mr. d'Avila; e umas walsas e polkas em latim, dedicadas a Noé, antigo plantador de vinhas, pelo reverendo Marcos.

VENDAS

A cham-se á venda na loja do *Diario do Governo* as duas auroras, descobertas pelo redactor daquelle jornal.



Dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens. Nunca encaixou tão bem este proverbio, como actualmente no *Commendatore*, que é componheiro inseparavel do conde de tomar.

— Parece que ha a intenção de collocar no lado opposto á equação de calháo, que figura na praça de D. Pedro o seguinte: E. C. x P.

F. = E b. d. q., que traduzido diz:
Euzebio Candido Pinheiro Furtado,
Engenheiro bronco d'este quadrado!

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Algumas pessoas comparam o reverendo Marcos a um tonel, outros a Mercurio; não comprehendemos a analogia. Que o padre bebe, e bebe de mais, é isso cousa que passa em julgado; porém que exerça o logar de mensageiro de amores, confessamos que ficámos em jejum. Pedimos ao redactor do *Diario do Governo* explicações a este respeito.



Lith. R. do Crucifixo N.º 13

MARCOS

